

“História em foco”: rádio escola como uma alternativa eficaz de ensino aprendizagem nas aulas de história

Maria Luziane de Sousa Lima (UFCG)

Luziane.picui@hotmail.com

Djanira Rafaella Silva Pereira (UFCG)

Rafaellapereiracg@hotmail.com

Introdução

O uso de novas tecnologias e linguagens tem sido uma alternativa bastante desempenhada nas salas de aulas porque se forma uma vantagem e a capacidade de ensinar de forma atraente e interdisciplinar. Os meios de comunicação neste sentido se constituem importante ferramenta metodológica que dão todo o suporte para que se conquiste autonomia no fazer pedagógico. O rádio por sua vez se destaca por estar em maior facilidade no ambiente escolar e aglutinar os públicos envolvidos. Almeida (2001) afirma que o rádio na escola é um divisor de águas por ser um “meio eletrônico dinâmico de comunicação e informação, e constitui um instrumento importante no processo educacional”. Ou seja, a concretização de projetos que envolvam uma prática educacional faz com que os alunos sintam-se motivados a produzir, criem ambientes interativos e colaboradores na formação de sujeitos.

Portanto, a utilização de projetos como a Rádio Escola pode e deve contribuir para estabelecer a escola como um espaço dinâmico e altamente capacitado no fazer cidadão. Para Silva (2012) “a escola é o espaço visto como um dos principais degraus para a formação de cidadãos conhecedores do que é direito e dever, onde a cidadania é o exercício de participar de uma sociedade interagir com os diversos grupos e usufruir dos espaços se enquadrando nos padrões da democracia”.

Assim, incrementar os conteúdos com o uso de ferramentas como a produção em Rádio Escola, que envolvam a participação dos alunos e possa ser representado como eixo paralelo para o processo educacional, é muito significativo e necessário, pois pode proporcionar no ambiente um aprendizado que esteja em harmonia com sua realidade de vida, o que segundo Soares (2011) deve ser o objetivo da escola e dos profissionais em sala, “dentro da sala de aula, é atingir a um público inserido nessa sociedade transformada pela evolução tecnológica”.

Desse modo, se fez pertinente analisarmos os impactos causados pela inserção desta mídia no ambiente escolar, através da produção de um programa

intitulado “História em foco”, produzido pelos alunos do 9º ano, que envolvem conteúdos da disciplina de história, em uma escola do município de Picuí-PB. Nossos objetivos são enfatizar a importância de se elaborar e estabelecer práticas pedagógicas que instiguem no alunado o desejo e o senso na aprendizagem do conteúdo repassado, como também é importante atentar como a utilização desse programa criou um ambiente interativo, aulas mais atraentes, promovendo e resgatando a aproximação entre a comunidade escolar. É possível ainda observarmos a capacidade dos alunos, de estímulo no desenvolvimento de ações que sejam voltadas à criatividade e a construção e obtenção de conhecimento a partir do olhar dos aspectos de onde vivem.

Metodologia

A metodologia adotada neste artigo se deu através de pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2002) “pode-se definir pesquisa como um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos a mesma”. Para tanto utilizamos autores como Almeida (2009), Monteiro (2010) e Silva (2012) atentando para suas contribuições acerca dos estudos sobre as relações entre mídia e educação, especialmente no que se refere a Rádio Escola.

Além disso, buscamos fazer uma reflexão sobre o projeto Rádio Escola na comunidade escolar utilizando como objeto específico a elaboração de um programa pelos alunos do 9º ano da EMEF Tertuliano Pereira de Araújo, em Picuí-PB, com os conteúdos apresentados na disciplina de história, intitulado “História em foco”. No programa, produzido semanalmente e com duração de 30 minutos são reproduzidos os temas que mais os interessaram nas aulas, em forma de debates, de resumos, através de entrevistas com pessoas da comunidade e da escola criando pontes com a história, pesquisas históricas, além de perfis musicais, dicas de livros e filmes.

Nosso foco é constatar através de observação, depoimentos e aplicação de questionários para os alunos¹, como a utilização desse produto se constitui uma ferramenta metodológica pedagógica eficiente e de que maneira atraiu a participação mais efetiva na disciplina. Dessa forma, buscaremos verificar a repercussão, transformação e recepção acerca desta nova proposição.

¹ Cabe ressaltar aqui que no momento esta pesquisa tem o interesse na perspectiva da recepção pelos alunos.

Resultados e discussão

A Rádio Escola na EMEF Tertuliano Pereira de Araújo foi instalada com recursos municipais em dezembro de 2013 com o objetivo de dinamizar o espaço escolar e se tornar uma alternativa para possíveis diálogos interdisciplinares. Segundo Monteiro (2010) este é justamente o espaço adequado para se propor a ampliação de possibilidades interativas e experiências que ditem um processo educacional condizente com o que se espera de um ensino prático e produtivo, em que o aluno tenha vez e voz:

compreende-se então que cabe a escola desenvolver e realizar ações com propósitos de contornar as dificuldades educacionais através de alternativas pedagógicas condizentes com o publico alvo da formação, o aluno. [...] buscando desenvolver habilidades específicas para que possa contribuir no processo educacional” (MONTEIRO, p. 04).

Portanto, pudemos perceber que tanto nos questionários aplicados como nos depoimentos dos alunos as aulas além de se tornaram mais atrativas, houve sem duvida um engajamento muito maior por parte deles, em fazer parte de um ambiente propício a novas aprendizagens e habilidades distintas. Para isso vale ressaltar a baixa posição da disciplina de história na preferência do alunado. Vejamos na tabela abaixo:

Qual sua disciplina preferida?	
Ciências	30 %
Geografia	25%
Educação Física	20%
História	10%
Outras	15%

Quando instruídos a responder sobre o porquê da baixa preferência, um dos pontos primordiais se encontra na dificuldade em assimilar os conteúdos, segundo depoimentos dos alunos a matéria é difícil e seus conteúdos extremamente chatos, longos e monótonos, o que faz não sentirem aptidão e tampouco atenção pelas aulas, gerando distúrbios de aprendizagens e conhecimento.

Para uma aula conseguir estimular e promover a participação de todos os envolvidos é notório afirmarmos que necessita de alto grau de dinamismo e fatores que criem uma identidade própria. Portanto, pudemos perceber que a partir do momento da inserção do programa como ferramenta também de auxílio no ensino

aprendizagem houve um significativo aumento no comprometimento da turma, como também um déficit de atenção superior a outras disciplinas, o conteúdo sendo melhor recepcionado, tudo isso comprovado na disciplina, frequência e notas dos mesmos.

Dessa forma corroboramos mais uma vez com o pensamento de Monteiro (2010) quando afirma que muitas vezes a escola e os professores se detêm apenas a repassar o conteúdo, numa proposta extremamente conservadora, com declarada dificuldade de incluir temas didáticos em suas aulas, mas que sua função, como mediadores de conhecimento exige sujeitos amplamente dispostos a inovar, buscar e ampliar as formas de expressão, não se detendo apenas ao básico:

a função da escola atual vai além da proposta tradicionalista de ensinar seres humanos através de uma abordagem conteudística, mas precisa formar cidadãos capazes de produzir com responsabilidade em todos os âmbitos exigidos pela sociedade contemporânea. [...] oportunizando o desenvolvimento da capacidade de raciocinar e formar pessoas com consciência crítica em relação às possibilidades oferecidas pela Rádio Escola (MONTEIRO, p. 04, 2010).

Com o objetivo claro de inovar e atrair o alunado para um exercício prático, o “História em Foco” foi ganhando seu espaço e hoje se constitui como o melhor e mais produtivo instrumento de persuasão e desenvolvimento de uma comunicação democrática na escola. É notório ainda que os resultados se apresentam como os esperados, e podemos entender como um instrumento pode trazer para o público envolvido um espaço de expressão, como também mais facilidade na aprendizagem, e acima de tudo trouxe para a escola a sensação de pertencimento nos seus membros.

Neste sentido, há sem dúvida a melhoria na evolução do aluno enquanto sujeito em pleno desenvolvimento e que necessita de parâmetros funcionais para auxiliá-lo na sua formação educacional na escola e fora dela. Assim, parece-nos bastante claro que a implantação de práticas pedagógicas na sala de aula, através da Rádio Escola pode contribuir decisivamente para se criar um ambiente dinâmico que favoreça a formação sistemática da comunidade escolar sobre os assuntos que não se limitem apenas aquele meio, mas que abrangem toda a sociedade.

Deste modo, de acordo com a observação realizada como também pelos depoimentos, foi através do programa que evidenciamos produções abertas e

criativas, um amplo senso de responsabilidade, relações dialógicas, assim como conhecimentos e experiências compartilhadas e novas, que foram sendo cada vez mais aguçadas, pois eles mesmos, de acordo com os temas das aulas criam suas pautas, desenvolvem os roteiros e as ideias que podem realçar a produção, criando assim mecanismos que possam contribuir para gerar autoconfiança e oportunizar processos educacionais voltados para a interatividade, onde sejam e sintam-se valorizados, constituindo-se os verdadeiros protagonistas da história.

Conclusão

Ao pensarmos num ambiente que exercite seu poder de intervenção coletiva, que contribua para a melhoria da dimensão humana, que exerça sua autoridade em orientação de formação, o programa “História em foco” contribui de forma eficaz para estabelecer dinamismo e um salto de percepção nos alunos, passando de aulas tradicionais, conservadoras, com conteúdos monótonos, para um exercício atrativo, formas interativas, desenvolvendo a sua capacidade crítica e social. Sem dúvida, percebemos também como esta produção pode funcionar eficazmente como um estímulo onde os alunos podem desenvolver suas aptidões, transformando o espaço em que vivem, fazendo com que este deixe de ser visto como algo enfadonho e cansativo. Portanto, esta configura-se sim, como uma forma ideal para aqueles que buscam uma alternativa de contribuição a educação com eficiência, pois o rádio tem o poder de desenvolver as práticas pedagógicas no processo de construção do conhecimento, além de estimular a criatividade e a comunicação dos alunos.

Referências

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ALMEIDA, Ademar Torres. Rádio: Uma ferramenta no Processo Ensino-Aprendizagem. 2009. Disponível em: <http://www.ie.ufmt.br/semiedu2009/gts/gt18/ComunicacaoOral/ADEMAR%20TORRES%20DE%20ALMEIDA.pdf>

SILVA, Maria das Graças Vieira. O Radio como ferramenta pedagógica no processo de ensino na Escola Estadual da cidade de Barra de Santana-PB. Intercom, 2012.

MONTEIRO, Gasparina Cavalcante Tavares. Rádio Escola: Ferramenta Pedagógica e Exercício de Cidadania. UFAL, 2010.

SOARES ELISABETE A. ALVES. A utilização do Rádio como recurso metodológico na Prática Pedagógica de Professores do Núcleo Regional de Educação de Londrina. UFPR. 2011.